

Resumo Climatológico

Dezembro de 2018

O mês de dezembro de 2018 em Portugal Continental classificou-se como quente em relação à temperatura do ar e muito seco em relação à precipitação.

O valor médio da temperatura média do ar, 10.58 °C, foi superior ao normal, +0.61 °C (Figura 1), sendo o 3º valor mais alto desde 2000. Valores da temperatura média superiores aos agora registados ocorreram em cerca de 20% dos anos, desde 1931.

O valor médio da temperatura máxima do ar, 15.21 °C, foi superior ao normal, +1.33 °C, sendo o 3º valor mais alto desde 1931 (maiores valores em 2015 e 2016, Figura 2).

O valor médio da temperatura mínima do ar, 5.96 °C foi próximo do valor normal (-0.09 °C).

Durante o mês (Figura 3) de realçar os valores da temperatura máxima no período de 1 a 12 de dezembro, muito superiores ao valor normal, destacando-se os dias 9 e 10, com um valor médio de temperatura máxima do ar no território de 18.7 °C (4.8 °C acima do normal). Referência ainda para os valores de temperatura mínima do ar que a partir de 24 estiveram sempre abaixo do valor médio.

O valor médio da quantidade de precipitação, 54.0 mm, corresponde a cerca de 37% do valor normal (Figura 4). Valores da quantidade de precipitação inferiores aos agora registados ocorreram em cerca de 20% dos anos (desde 1931). De realçar que nos últimos oito anos, o valor de precipitação mensal em dezembro foi sempre inferior ao normal.

De acordo com o índice PDSI e tendo em conta os valores baixos de precipitação registados em dezembro, verificou-se no final do mês o surgimento da classe de seca meteorológica fraca a sul do Tejo. Desta forma a distribuição percentual do índice de seca no território é a seguinte: 53.3 % na classe de seca fraca, 13.7% na classe normal e 33 % na classe de chuva fraca (Figura 5).

VALORES EXTREMOS – DEZEMBRO 2018

Menor valor da temperatura mínima	-2.8 °C em Chaves, dia 31
Maior valor da temperatura máxima	24.7 °C em Aljezur, dia 10
Maior valor da quantidade de precipitação em 24h	63.0 mm em Cabril, dia 15
Maior valor da intensidade máxima do vento (rajada)	105.5 km/h em Fóia, dia 13

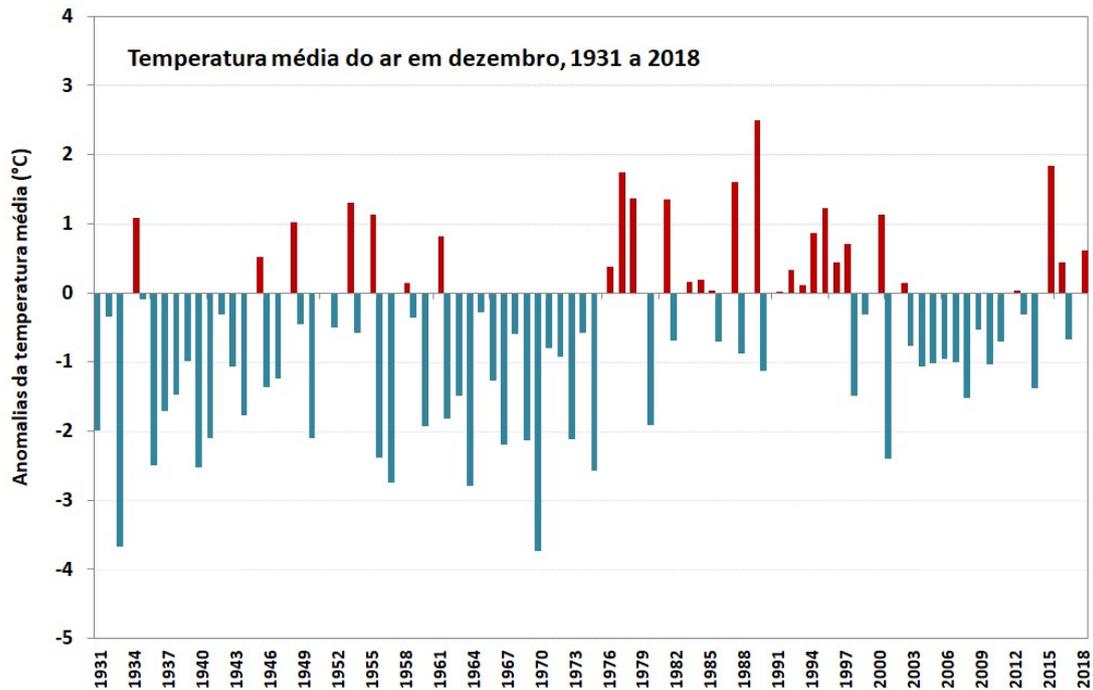


Figura 1 - Anomalias da temperatura média do ar no mês de dezembro, em Portugal continental, em relação aos valores médios no período 1971-2000

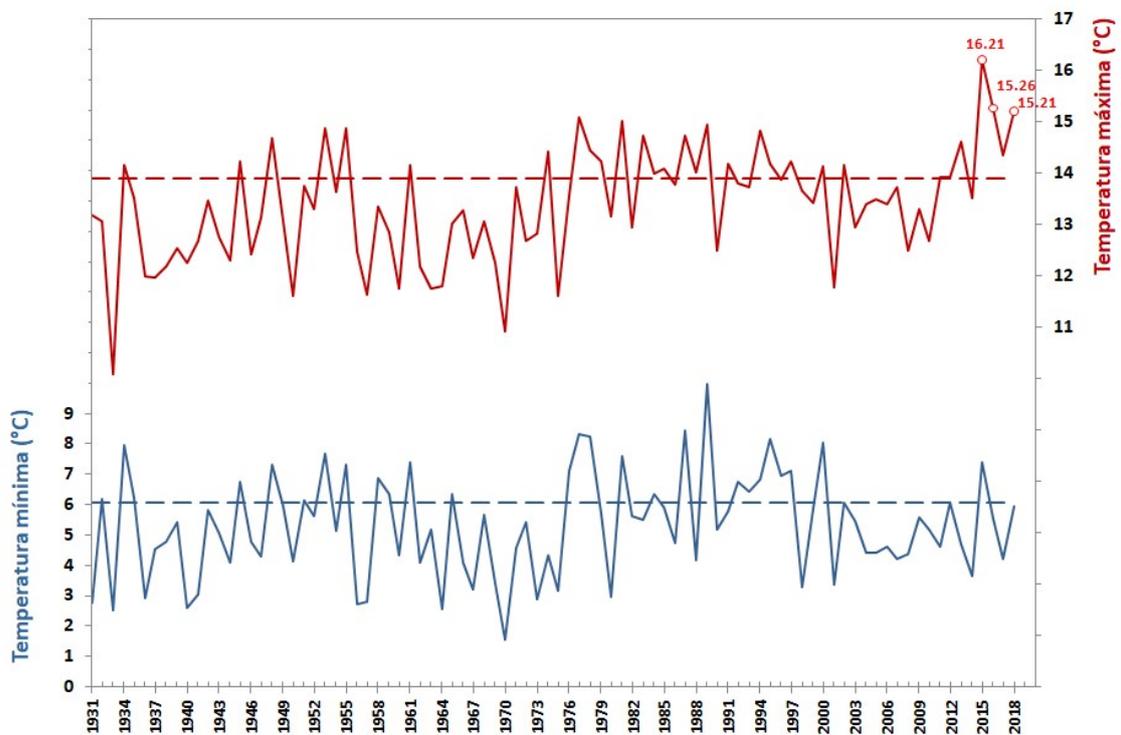


Figura 2 – Variabilidade da temperatura máxima e mínima do ar no mês de dezembro, em Portugal continental. (Linhas a tracejado indicam a média no período 1971-2000)

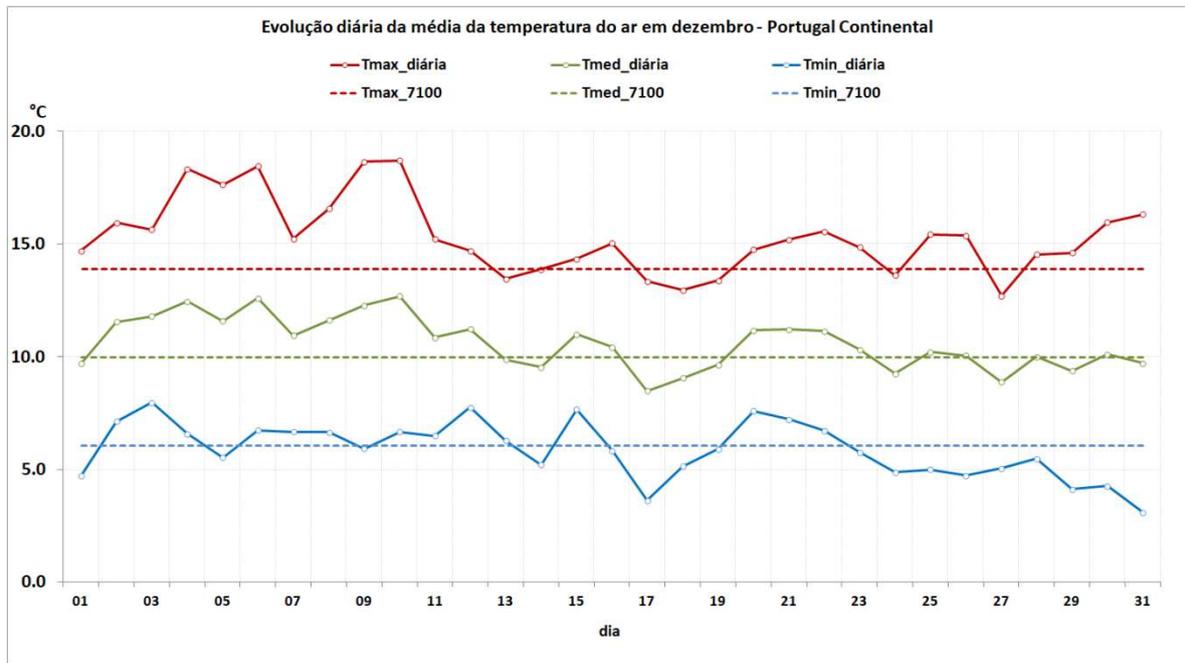


Figura 3 – Evolução diária da temperatura do ar de 1 a 31 de dezembro de 2018 em Portugal continental

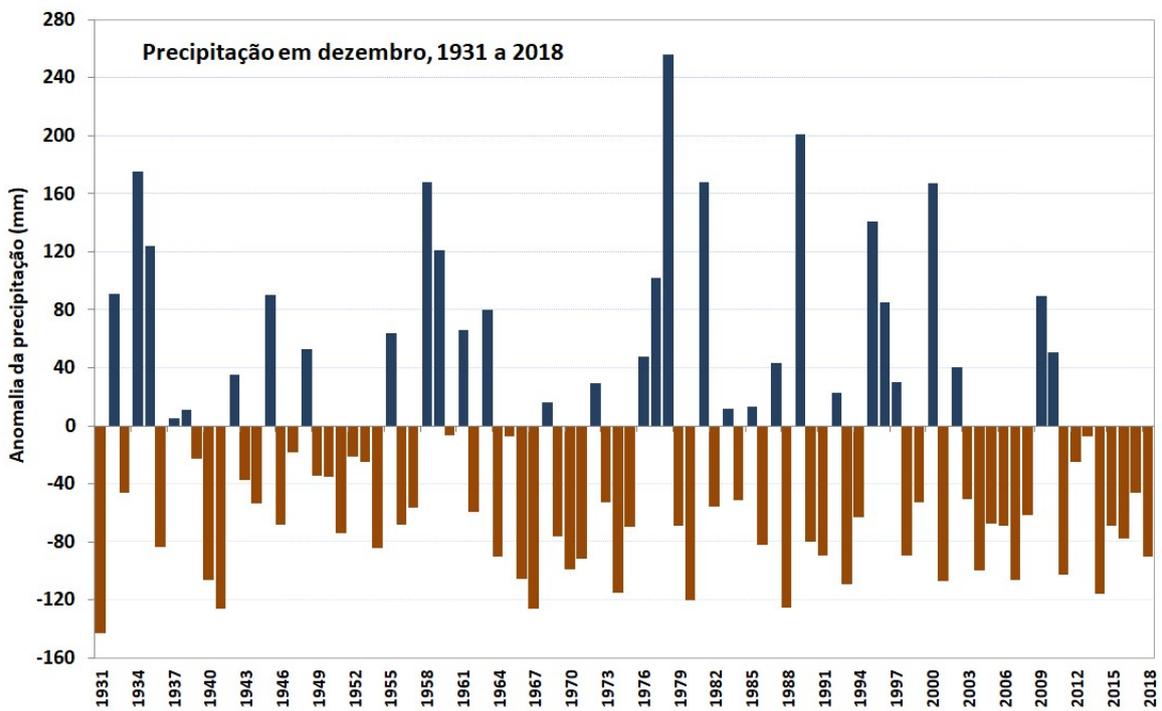


Figura 4 – Anomalias da quantidade de precipitação, no mês de dezembro, em Portugal continental, em relação aos valores médios no período 1971-2000

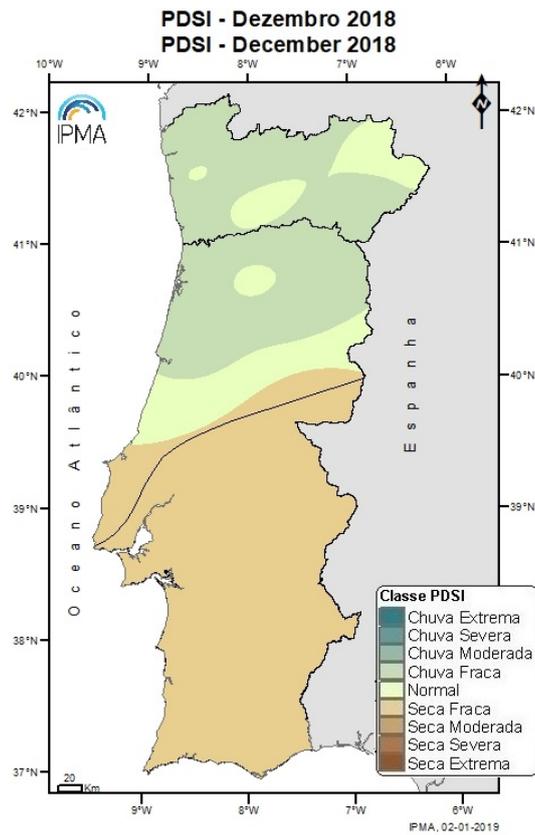


Figura 5 – Distribuição espacial do índice de seca meteorológica a 31 de dezembro de 2018